



Preço avulso - 6\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Successor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Uma iniciativa a aplaudir

≡ A "1.ª EXPOSIÇÃO - ARTISTAS DE ESGUEIRA"

organizada pela Junta, foi um sucesso!

EMBORA não seja habitual, por parte duma Junta de Freguesia, implementar actividades fora do círculo que lhe é específico — saneamento, higiene, arruamentos, etc. — a iniciativa tomada pelo órgão autárquico de Esgueira, ao organizar sob sua inteira responsabilidade a «1.ª EXPOSIÇÃO - ARTISTAS DE ESGUEIRA», merece duas palavras de incitamento e aprovação.

Na verdade, hoje uma Junta de Freguesia tem um largo campo de actuação, não só por lhe competir dinamizar e apoiar todos os movimentos culturais e artísticos da sua comunidade, como também por dispor duma certa autonomia e independência financeira, que lhe permite alargar um pouco mais o âmbito da sua actividade.

A iniciativa da Junta de Esgueira (com o patrocínio da Casa do Povo daquela freguesia), tem jus a um elogio: — ser a primeira, que nós sabemos, a promover uma exposição — pintura, escultura, cerâmica, desenho, etc. — por artistas ligados a Esgueira pelo seu nascimento ou pela sua actual residência.

No introito ao catálogo, diz

aquela Junta que a iniciativa «se justifica pela necessidade de nos conhecermos melhor dentro da nossa comunidade! Objectivo esse que, no nosso entender, facilita não só que os homens se conheçam melhor na mesma comunidade social, como ainda vai permitir aos artistas exhibir as suas habilidades pictóricas e artesanais, como é o caso desta exposição, rica de elementos humanos, muitos deles desconhecidos até então.

Fomos visitar a Exposição: quase uma centena de quadros — (óleo, aguarela, pastel, desenho à pena e a carvão), dezenas de peças artesanais de cerâmica, outras tantas de escultura em madeira e pedra —, tal é o somatório dos trabalhos expostos.

Gostaríamos de ser críticos de arte, para não cairmos apenas em elogios; mas porque de arte apenas nos sensibilizamos com o que nos agrada ou desagradar, devemos confessar que não contávamos encontrar nesta exposição a capacidade técnica e artística revelada na maior parte dos trabalhos expostos.

A. Melo e António Resende,

dois jovens de 20 anos, apresentaram duas dúzias de trabalhos a óleo, muitos dos quais relativos a paisagens de Esgueira ou da zona lagunar; Lopes de Sousa, ainda jovem também, com belíssimos quadros a espátula, já detentor duma técnica evoluida, promete vir a ser, como aliás os atrás referidos, um artista a fixar o nome no campo da pintura; a jovem Paula Conde, com dez «naturezas mortas» e três aguarelas, escolheu temas clássicos para uma confecção cuidada e muito apreciada; António Reis, com um retrato a carvão do actual Presidente da Câmara de Aveiro, e três ou quatro quadros a óleo e aguarela, revela nestes trabalhos uma perfeição técnica invulgar; e ainda no campo da pintura e do desenho, o nome de Guerra de Abreu — uma vida dedicada à arte! —, com meia dúzia de desenhos à pena sobre motivos arquitecturais de Esgueira, verdadeiros documentos a preservar em Museu.

Na cerâmica, a perfeição de azulejos saídos das mãos de Carlos Reis, e alguns mosaicos de bom gosto artístico, onde sobressai um «Cristo» de forte expressão cromática!

Manuel Maia, um modelador de peças em gesso, apresentou um «Menino Jesus de Praga», cuja produção é quase toda exportada.

Finalmente, Filipe Garcia, um artista beirão radicado em Esgueira, apresentou os seus inúmeros trabalhos em madeira: bustos de políticos, figuras típicas («Regresso da Feira», «Sancho Pança e D. Quixote, a «fiandeira», o «negociante de gado», a «mulher de Castro Daire») e muitos outros trabalhos esculpidos em madeira de castanho, a golpes de goiva! E ainda duas mostras de escultura em pedra...

A iniciativa é de molde a prosseguir, pelo menos anualmente. E segundo apurámos, parece que dentro de breve tempo, temos uma exposição dedicada aos artistas de palmo e meio, onde vai haver por certo algum «espanto», como foi o caso desta «1.ª Exposição - Artistas de Esgueira».

Os nossos parabéns à Junta de Freguesia de Esgueira pela iniciativa, parabéns que estendemos ao nosso amigo e colaborador Bartolomeu Conde, que com aquela Junta trabalhou na organização e projecção desta maravilhosa Exposição.

Elogio do desprendimento

por A. Garibaldi

Víamos à vida p'ra sofrer. Dizia
Alguém, há pouco, estas palavras duras.
— Pela ambição nos vêm as amarguras,
Se atrás dela se corre e se perfia.

Porém, se algum de nós, em cada dia
Se livra das vertigens das alturas,
Será a mais feliz das criaturas,
Porque a grandeza é uma letal barpia.

Se entregamos à vida luto e asco
Esquecidos da estrada de Damasco
Que nos havia de fazer melhores,

Deveríamos todos entender
Que somos causadores desse sofrer
E nós é que criamos nossas dores.

≡ Ano Novo feliz, para quem?

POR

Gamas Aparício

ANO Feliz de 1981 para todos os portugueses, são os meus sinceros votos. Mas onde é que eu já ouvi também desejarem o mesmo a nós todos? Agora me lembro!... Tenho ouvido aquelas frases na finalização dos discursos dos ilustres políticos deste retalhado País, que continua sem saber o que pretendem dele, bem como quando será que deixam de brincar com o seu povo.

O que se passa no nosso País é uma antítese ao que nos foi prometido, quando da célebre «Revolução dos Cravos».

Embora saiba de antemão que novamente me chamarão fascista, reaccionário e o mais que o vocabulário revolucionário engendrou, não posso deixar de transcrever, para meditação, as palavras do «Pessimista» governante que foi Salazar, quando entrevistado pelo jornalista António Ferro e este lhe perguntou porque motivo tinha ele tanto horror aos partidos, aquele lhe respondeu explicando-lhe, claramente, o seu pensamento:

«Está enganado... Eu não tenho horror aos partidos, dum modo geral; tenho horror ao partidarismo em Portugal. A Inglaterra vive, pode dizer-se, há séculos com os seus dois partidos alternando-se no poder, e até ao presente tem-se dado bem com isso. A educação cívica do povo leva as massas a deslocarem-se entre os dois, levadas por grandes movimentos de ideias, ou por grandes aspirações, ou por necessidades nacionais. Em Portugal, porém, esses agrupamentos formaram-se à volta de pessoas, de interesses mesquinhos, de apetites, e para satisfazer esses interesses e apetites. Ora, é essa mentalidade partidária que tem de acabar, se queremos entrar num verdadeiro período de renovação. A terapêutica da Nação doente, retalhada, exige-nos uma imobilização, que pode ser definitiva ou demorada, de toda a acção política fragmentária.»

Pois bem; o País actualmente está atravessando uma fase crítica da sua história, e, se já naquele



tempo aquele «Mediocre» Estadista, que sem os partidos políticos se via aflito, é, qual profeta dizia deles o que na verdade sentia, o que será de nós que agora os atuamos e sentimos na carne o seu peso, e de que maneira!...

Vejamos ainda que principalmente, só um desses partidos chega para descontrolar toda uma engrenagem, que pretende agora fazer alguma coisa de útil, para o bem estar dos portugueses.

Tudo se modifica neste Mundo controverso. Modificam-se os regimes, os homens e as vontades, enfim, tudo se modifica. Mas acima de tudo infelizmente, certas modificações são feitas consoante os interesses de cada um, e nunca são feitas para o interesse colectivo.

A Assembleia da República, lugar no qual todos os membros se deviam respeitar uns aos outros, pois é assim numa verdadeira democracia, em certas alturas, e sem respeito pelo povo que representam, mais parece um lavadouro público do que o lugar respeitável que devia ser.

Mas nada é já de estranhar neste pobre País, pois se até um Bispo de nome Dom Eurico, que por imperativo da missão que escolheu na Terra, devia respeitar a alma dos que dela partiram para sempre, não teve qualquer pejo ou vergonha de amesquinhar a alma daquele que em vida se chamou Francisco de Sá Carneiro.

Esqueceu-se no entanto, o tal Dom Eurico, que quando em

(Conclui na 2.ª página)



Noticiava há 50 anos

Direitos do Homem — Assunto velho

Muito se tem falado nos Direitos do Homem, principalmente depois do 25 de Abril e com insistência por alguns novos que não respeitam os direitos dos outros, mas a verdade é que o assunto é velho. Já no «Ecos de Cacia» n.º 5, de 5 de Setembro de 1930, foi publicado o seguinte apelo:

LIGA PORTUGUESA DOS DIREITOS DO HOMEM

Envia a tua adesão à Liga Portuguesa dos Direitos do Homem. Serás assim, um homem digno de ti mesmo.

Acompanha a Liga em todos os movimentos por ela determinados em favor dos que têm fome e sede de justiça.

Os fins da Liga, são, concretamente estes:

- Fazer valer, pelos meios ao seu alcance, os direitos do Homem e do Cidadão;
- Instar junto do Governo, do Parlamento, dos Tribunais, da Polícia e de qualquer autoridade pública, pelo cumprimento das leis que protegem o Homem e o Cidadão;
- Combater os abusos de autoridade, o cometimento de ilegalidades, a violência e o arbitrio, protegendo todas as vítimas, sem olhar ao seu credo político ou religioso;
- Visitar hospitais, cadeias, asilos, escolas oficiais e quaisquer outros lugares onde possam cometer-se injustiças e desumanidades;
- Fazer propaganda falada e escrita em favor da boa ordem da justiça e da harmonia sociais;
- Pugnar pela Paz entre os homens e entre as Nações.

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem
Largo do Intendente, 45-1.º — LISBOA

Por Aveiro

Visita do Ministro da Habitação e Obras Públicas

No dia 31 de Janeiro esteve em Aveiro, numa visita de trabalho o ministro da Habitação e Obras Públicas, Dr. Luís Barbosa, que se fez acompanhar pelo seu Chefe de Gabinete, Eng.º Sousa Viana, e respectivo Adjunto, Dr. Francisco Ribeiro, e pelo Presidente da Junta Autónoma de Estradas, Eng.º Almeida Freire.

Na reunião de trabalho, que se efectuou no salão nobre da Câmara Municipal de Aveiro, conjuntamente com o Presidente (Dr. José Girão Pereira) e a Vice-Presidente (Prof.ª D. Zulmira Encida Christo Cerqueira) da Edilidade aveirense, colaboraram os elementos dos Serviços Técnicos do nosso Município, estando ainda presentes os Directores Regionais de Estradas, de Construções escolares e dos Serviços Hidráulicos, da Região Centro, e o Governador Civil (cessante) do Distrito, Eng.º Joaquim Arnaljo Mendonça.

Foram tratados em profundidade, tendo em vista a respectiva resolução no mais curto prazo, os seguintes problemas:

- Construção da Escola Secundária Aires Barbosa, em Esgueira;
- Instalações para Repartições Públicas, na cidade;
- Acessos a Aveiro;
- Estrada (via rápida) Aveiro-Vilar Formoso;
- Construção de novo quartel para os «Bombeiros Velhos»;
- Estrada-dique Aveiro-Murtosa;
- Plano integrado da cidade-satélite de Santiago.

Depois do almoço, no «Hotel Imperial», que proporcionou uma conferência de imprensa, o Ministro da Habitação e Obras Públicas e sua comitiva seguiram para a vila de Vale de Cambra.

Leilão de objectos na P. S. P.

No Comando da P.S.P. de Aveiro vão ser postos em leilão no dia 17 de Fevereiro corrente, pelas 10 horas, os objectos achados na via pública que não foram reclamados no prazo legal.

Cinema Japonês em Aveiro

Numa iniciativa da Embaixada do Japão em Portugal, realizou-se a no dia 12 do corrente, pelas 17,30 horas, no salão cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma sessão de cinema japonês com a exibição dos seguintes filmes: «Arte Ikebana», «Shinkansen — Super Expresso de Tóquio a Hakata» e «Japão de Hoje».

A entrada é livre e a Câmara convida toda a população a assistir.

Embaixada francesa retribui visita

Em retribuição da visita de uma embaixada do Município aveirense à cidade gaulesa de Burges, em Setembro do ano passado, visitará esta cidade no dia 15 do corrente o presidente da União dos Comerciantes da Rua Auron, da cidade de Burges, que se fará acompanhar de outras entidades francesas.

A edilidade aveirense está a elaborar o programa de recepção aos franceses, prevendo-se que o comércio local possa dar o seu contributo.

Novo Governador Civil

Confirma-se vir a ser novo governador civil de Aveiro o sr. Dr. Fernando Raimundo Rodrigues, advogado em Ovar, que será nomeado dentro de dias.

Necrologia

José Lopes

Em casa de sua filha Alice, em Aveiro, na rua Manuel Firmino, 55, e após prolongado sofrimento, faleceu no dia 30 de Janeiro o nosso amigo sr. José Lopes (o Felício), de 86 anos, antigo panificador em Alhandra, viúvo desde 7 de Agosto de 1972 de Joana Vitória Rodrigues Ventura, que foram proprietários e moradores na Quintã do Loureiro.

Era pai das sr.ªs D.ªs Alice Lopes Ventura, viúva desde o último dia 6 de Janeiro do saudoso António da Silva Amaral, que foi fundador e largos anos proprietário do «Café Vedeta do Arco», do Arco do Comércio, daquela cidade; e Vitória Lopes Ventura Santiago, casada com o sr. João Santiago, comerciantes em Alhandra; avó da sr.ª D. Maria Adélia Lopes da Silva Moreira, casada com o sr. Fernando Augusto dos Santos Moreira, 1.º sargento de Infantaria 10; dos srs. João Alberto Lopes da Silva, funcionário da Intendência de Pecúria de Aveiro; e António Lopes da Silva, empregado no Betão Liz, S. A. R. L., em Aveiro, casado com a sr.ª D. Vera Lúcia de Almeida Dias Lopes, residentes em Arcozelo das Maias (Oliveira de Frades); da menina Cristina Maria Lopes da Silva, residente em Aveiro; e da sr.ª D. Lisete Maria Santiago Messias, casada com o sr. Fernando Mendes Messias, funcionário das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade, em Lisboa; e bisavô dos meninos Fernando Miguel e Sara Alexandra da Silva Moreira, de Aveiro; Ana Margarida e Fernando José Santiago Messias, de Alhandra.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a capela de S. Simão, da Quintã do Loureiro, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação de uma irmandade e o pároco da freguesia, que celebrou missa de sufrágio naquela capela e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Ficou sepultado no covato n.º 467, do 5.º talhão, do cemitério novo.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 5-2-1981:

1.º Prémio ...	53371
2.º " ...	33950
3.º " ...	2315

Vende-se

«Vivenda Ribeirinho», no Fontão — Angeja, de rés-do-chão e 1.º andar, com 6 quartos, casa de jantar, cozinha grande, casa de banho, garagem, lagar e terreno à volta. Tratar pelo telef. 762684 — Lisboa.

Vende-se

Casa de habitação com quintal e uma vinha anexa, na Rua da Constituição, 45-47, em Sarrazola. Tratar com Maria de Lurdes da Silva Cruz Alves — Rua da República, 327 — Cacia.

Tudo se vai atrás do seu dono

Já não é a primeira vez que o faço e julgo não ser de mais falar de novo na desvanecida Festa dos Reis Magos de Cacia, pois que ela já não é aquilo que foi em tempos passados. E por ironia do destino não tenho feito parte activa da mesma, mas sempre pugnando para que o cortejo das Pastorinhas venha a merecer o mérito que ele em tempos alcançou.

Quando em 1952 — ano em que conseguiu o seu maior brilhantismo — foi um autêntico sucesso, com pleno êxito. Desde a dramática cena dos Reis Magos, com pessoas seleccionadas até às ricas vestes que vinham expressamente de casas especializadas do Porto, passando pelo ritmo melodioso da nossa velha Tuna, até aos humildes pastores, era uma festa em cheio, que fazia deslocar até junto de nós, gente das mais variadas localidades, porque valia a pena fazê-lo.

Mas, a partir de então, houve uma determinada autoridade que chamou a si toda a acção de poder, para através dela alcançar os seus objectivos; e assim o conseguiu, como o afastamento de pessoas altamente qualificadas nesta matéria, a alteração de programas, que religiosamente se mantêm até aos dias de hoje, já desactualizados e até ultrapassados, e assim como certas exigências obsoletas e descabidas de fundamento. Tudo isto para se conseguir fins lucrativos. Mas lá diz o velho rifão: — para se colher é preciso semente e trabalhar bem. A partir de então, o cortejo dos Reis Magos entrou em decadência e a derrocada foi inevitável, pois o desinteresse foi total. E hoje não passam uma pálida fotografia daquilo que em tempos se fez. Até para se conseguirem músicos, tem que se recorrer a terras alheias, quando Cacia ainda pode contar com cerca de 50 músicos activos, alguns destes considerados de grande valor técnico.

É preciso nomear uma comissão activa e dinâmica, em que nela se integrem pessoas de talento e capazes, independentes de ideologias politiquieiras e isentas de ambiguidades, que no fundo nada adiantam. E uma vez assim, poder-se-á restaurar aquilo que durante tantos anos custou a construir e que hoje se encontra em vias de extinção.

Póvoa do Paço, 25 de Janeiro de 1981.

Arménio Rodrigues dos Santos



O jornal não saiu

Por falta de saúde, não pudemos compor e imprimir o nosso jornal do dia 25, pelo que o presente número sai com data de 5 de Fevereiro. Pedimos desculpa.

Notícias locais

Pastorinhas na Quintã

Como estava anunciado, realizou-se no dia 1 do corrente o cortejo de Pastorinhas na Quintã do Loureiro, sendo o produto superior a 70 contos.

Vende-se

Casa de habitação, bem localizada, no Paço, com boa área de terreno disponível para novos investimentos.

Informa: Helena Matos — Rua das Almas — Póvoa do Paço — Cacia — Telef. 28644.

Armindo Sousa Gonçalves de Abreu

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)

Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão

Telef. 91229 = ANGEJA

ANGEJA

Arminda Marques de Oliveira Ribeirinho

No último dia 6 de Janeiro, faleceu em Lisboa a nossa conterrânea sr.ª D. Arminda Marques de Oliveira Ribeirinho, de 83 anos, viúva desde 30 de Dezembro de 1978 do saudoso Manuel Dias Ribeirinho, que foi proprietário de «taxis» naquela cidade, ambos naturais do lugar do Fontão, desta freguesia de Angeja.



Arminda M. Oliveira Ribeirinho

Era mãe das sr.ªs D. Franceline Ribeirinho da Silva Pereira, casada com o sr. Eduardo da Silva Pereira, residentes na Amadora; e D. Aurora Ribeirinho Maia, casada com o sr. Artur Dias Maia, residentes em Lisboa; dos srs. Mário de Oliveira Dias Ribeirinho, casado com a sr.ª D. Maria Celeste dos Santos Ribeirinho, também residentes em Lisboa; e Jaime de Oliveira Dias Ribeirinho, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Silvestre Ribeirinho, residentes em Oeiras; e da saudosa Alice Dias Marques Ribeirinho, falecida em 27 de Outubro de 1975; e irmã das sr.ªs D.ªs Aurora Marques de Oliveira, casada com o sr. Belmiro Ribeiro, residentes em Lisboa; Albertina Marques de Oliveira, viúva de Geremias Ferreirinha de Oliveira; e Alzira Marques de Oliveira, casada com o sr. Joaquim Anselmo, moradores no Fontão.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, da igreja de Arroios, para o cemitério do Alto de S. João, daquela cidade, com grande acompanhamento de pessoas de família e amigas.

Os extintos vinham habitualmente todos os anos passar uma temporada na sua vivenda do Fontão, onde eram muito estimados.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Vende-se

Prédio de 1.º andar e águas furtadas, com garagem e rendimento próprio, na Rua da República, n.º 6 (Estrada Nacional) — Cacia; e um terreno na estrada da Quintã-Taboira, aprovado para construção (3 lotes).

Tratar com João Dias de Pinho — Rua da República, 5 — Cacia — Telef. 91361.

Vende-se

a casa de habitação que foi do falecido António Gonçalves Nunes, na Rua Vasco da Gama, em Cacia. Recebem ofertas os herdeiros.

Ano Novo feliz, para quem?

(Conclusão da 1.ª página)

Moçambique e em Angola (ou fosse mal feito ou fosse bem feito), ele Dom Eurico atraçou a sua Pátria, e o Dr. Francisco de Sá Carneiro, até à sua morte foi sempre um verdadeiro patriota, e pode crer o Dom Eurico, que os portugueses não o esqueçam jámais.

Tem tanto de patriota o Dom Eurico, como de vetdade é o Dr. Álvaro Barreirinhas Cunhal «o Argolinhas», ser um verdadeiro português, e deixar de ser comunitista para se converter ao catolicismo, para assim se poder dedicar mais às classes trabalhadoras, que ele na verdade muito adora.

Por me parecer muito a propósito, dedico ao Dom Eurico a seguinte quadra de António Aleixo, para mim grande poeta:

*Nem corações sublimes
nem as palavras suaves
alcançam perdão p'r'os crimes
quando eles são crimes graves.*

Tomar/Janerio/1981

Gamas Aparício

De Fernelã

Falecimentos. — No decurso do mês de Janeiro faleceram nesta freguesia as seguintes pessoas:

No dia 7, no lugar do Rochico, o sr. Sérgio Augusto Domingues de Sá e Cruz, de 20 anos, solteiro, que estava paralisado há 7 anos, filho do sr. Augusto de Sá e Cruz e da sr.ª Júlia Ribeiro Domingues de Sá.

No dia 9, a sr.ª Maria Ribeiro Baptista, de 91 anos, viúva de António Maria Pires de Almeida e mãe da sr.ª Maria Ribeiro Baptista, desta freguesia.

No dia 14, no lugar do Rochico, Palmira Marques da Cruz, de 83 anos, viúva desde 28 de Outubro de 1971 de José António de Sá e mãe de Augusto, Rosa, Maria do Carmo, José, Manuel, António Mário e Maria Celeste Cruz Sá.

No dia 17, faleceu repentinamente o sr. Manuel Marinho de Almeida Freire, de 60 anos, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Dias de Oliveira e Melo, moradores na Estrada; pai da sr.ª Maria Arlete de Melo Freire Marques, ausente no Brasil.

No seu funeral incorporou-se a Banda Bingre Canelense.

E no dia 18, a sr.ª Raquel Capeleiro de Almeida, de 75 anos, casada com o sr. José Lourenço Almeida, moradores na rua do Lameiro; mãe dos srs. José e Mário Capeleiro de Almeida e da sr.ª Maria da Conceição Capeleiro de Almeida.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola — Cacia, telef. 91211, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Nascimento. — No dia 26 de Novembro do último ano, com parto feliz no hospital de Aveiro, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Ascensão Sousa da Fonseca Moutinho, esposa do sr. Manuel Rodrigues Valente Moutinho, desta freguesia.

A recém-nascida, que foi baptizada com o nome de Carla Sofia Sousa Moutinho, é neta paterna do sr. Agostinho Luís Valente Moutinho e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Ribeiro.

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Contas referentes à Festa do 113.º Aniversário da Banda

A Direcção da A. I. R. A., vem só agora, do que roga desculpas, apresentar as contas referentes à Festa do Aniversário da Banda, ocorrida durante o mês de Setembro passado.

RECEITA

DIA 13		DIA 20	
Arruado ao lugar do Fontão	2.855\$00	Arménio Nogueira — Adelino	500\$00
Arraial nocturno (autocolantes)	4.383\$50	José Maria — Carlos	200\$00
DIA 14		Evaristo S. Abreu — Júlio Almeida	900\$00
Arruado à Freguesia	8.601\$70	Raúl — Eugénio	120\$00
Ofertas em envelopes:		Baile dedicado aos Sócios e Familiares (autocolantes)	1.235\$00
Mário Dias Branco	3.000\$00	DIA 20	
Manuel Patrício do Bem Ferreira	100\$00	Baile (receita da bilheteira)	6.400\$00
Artur Dias Nogueira	2.000\$00	» (leilão de 2 garrafas oferecidas pelo Café Vouga)	450\$00
Artur Alves Nogueira	200\$00	DIA 21	
António J. Cunha Costa	100\$00	Baile dedicado aos Sócios (receita da bilheteira)	3.030\$00
Domingos Nogueira de Pinho	100\$00	Total	43.965\$20
Café Vouga	500\$00	DESPESAS	
Anónimo	150\$00	Transportes	400\$00
José Teixeira Dias Pereira	500\$00	Casa Vidinha	216\$00
Júlio de Jesus Nunes Alves	500\$00	Café da Várzea	455\$00
Dr. Henrique Souto	150\$00	Casa Evaristo	5.700\$00
António Ribeiro Pereira	100\$00	Foguetes	2.940\$00
Ricardo Souto	100\$00	Ramos de Flores	550\$00
Augusto dos Santos Abreu	250\$00	Deslocação do Executante (Sr. Morgado)	150\$00
José Oliveira Santos	1.000\$00	Conjunto «Pop 6»	7.000\$00
Manuel Maria de Pinho Simões Dias	500\$00	« Silver Train »	5.300\$00
João Alberto Maia Ferreira da Costa	50\$00	Café Vouga	528\$00
Vitória Dias de Oliveira	100\$00	Auto Mercado Rosabela	4.680\$00
Marcelino Tavares Brandão	1.000\$00	Deslocação de executantes de Salreu	200\$00
António Augusto Cavaleiro Henriques	550\$00	Avisos e telefonemas	363\$00
Carma Couto Vieira	100\$00	David Pires da Conceição (coréto)	5.000\$00
Arlindo de Almeida	440\$00	Tipografia «A Lusitânia»	1.771\$00
Paulo Soares Almeida	100\$00	Solene	200\$00
Orlando Pinho Nunes	500\$00	Total	35.453\$00
António Valente	100\$00	RESUMO:	
Casa dos Leitões de Manuela Nog. Silva	500\$00	Receita	43.965\$20
David Pires da Conceição (da Branca)	200\$00	Despesa	35.453\$00
Anónimo	150\$00	Saldo	8.512\$20

Leilão de Ofertas:

Ofertantes	Rematantes	Valor
Rosa Augusta S. N. Souto	— Salvador	350\$00
Manuel Joaquim H. Costa	— Benjamim	350\$00
Ilídio Magalhães	— Urbino Maia	300\$00
Armando Capelero Silva	— Urbino Maia	400\$00
João Fernando T. Silva	— Marcelino B.	500\$00
Arménio Santos Abreu	— Armindo Silva	200\$00
António Pinto	— Raúl	150\$00

A todos que de uma maneira ou de outra colaboraram generosamente na Festa do 113.º aniversário da nossa Banda e especialmente à Banda Velha União Sanjoanense, Conjuntos «Simultâneos», de Salreu, e «Improviso-5», de Angeja, o nosso muito e MUITO OBRIGADO.

A DIRECÇÃO

De Angeja

Falecimentos. — No dia 29 de Janeiro, faleceu na sua casa da rua dos Pinheiros o sr. José Nunes Nogueira Júnior, de 72 anos, casado com a sr.ª Maria dos Anjos Pinho da Fonseca e pai dos srs. João Nogueira de Pinho, casado com a sr.ª Teresa Antónia Oliveira Santos; Orlando Nogueira de Pinho, casado com a sr.ª Isaura do Carmo Gonçalves; e António Fonseca Nunes Nogueira, casado com a sr.ª Maria Odete de Jesus Franco; e das sr.ªs Otilia da Fonseca Nunes Nogueira, casada com o sr. João Fernandes Tavares da Silva; e Maria da Glória Fonseca Nogueira, casada com o sr. Manuel Rodrigues Marques, estes moradores na Quinta do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia 31, pelas 16,30 horas, com a incorporação de três irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

A Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense fez-se representar por 6 executantes, que procederam às translações da urna para a igreja e para o cemitério.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets e ramos de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Orlando e António.

— E no dia 31, também faleceu na sua casa da rua dos Pinheiros a sr.ª Rosa Simões das Neves, de 80 anos, viúva desde 19 de Março de 1972 de Arménio Rodrigues da Silva e tia dos srs. Manuel Augusto e António Lopes das

Árvores de fruto

Das melhores qualidades e variedades, para plantação de pomares ou substituições.

José Simões Costa & Filhos

Viveirista autorizado pelo Ministério da Agricultura

S. Frutuoso — COIMBRA

Telef. 92104

Representante em Aveiro — Aradas: Telef. 25931

Vende-se

Grande terreno e a casa onde está instalada a moagem de Cacia, junto à Estrada Nacional.

Tratar com Joana Figueireda, na Quinta do Loureiro — Cacia.

Neves e da sr.ª Heliodora das Neves, moradores nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia 2 de Fevereiro, pelas 16,30 horas, condicionado ao rito evangélico, com grande acompanhamento, tendo o ministro daquela religião sr. José Fontoura, residente em Cacia, proferido alocações nas cerimónias efectuadas na casa da extinta e no cemitério.

Foram-lhe oferecidos 19 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos, acima referidos.

Tratou dos funerais a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 5/81

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ERMELINDA FERREIRA DA ROCHA, residente na Rua do Facho, do lugar de Mataduchos, freguesia de Esgueira, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe ANA FERREIRA, da sepultura n.º 1750, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1770, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Janeiro de 1981.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

Auxiliar a Indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

Como vive a pele?... Como qualquer outro organismo vivo; a pele absorve, transforma-se, assimila e elimina, etc., todas estas funções são efectuadas ao nível da célula. A pele constantemente atacada, submetida aos esforços devido à idade, à fadiga, às «agressões exteriores», ao vento, ao frio, aos inconvenientes das cidades, defende-se com menor vigor.

O ritmo vital declina, a pele estraga-se; são as rugas, o envelhecimento. A pele tem de ser tratada, mas o equilíbrio de uma boa alimentação, das emoções, dos nervos, tudo numa boa saúde, será o complemento para uma pele harmoniosa e uma juventude permanente.

PENSAMENTO

Na vida de cada um há sempre um momento que marca uma viragem.

BELEZA

Em todas as estações do ano, mas especialmente nos grandes frios e ao sol, a protecção da pele cheia de borbulhas, deve ser intensificada. Cremes no estado oleoso à base de castanha-da-índia, ou de humanue-

lide, são aplicados em quantidades mais lógicas.

SABIA QUE...

Traumatismo: Diversos choques que provocam perturbações.

DOÇARIA

Licor de Amoras

125 grs. de amoras, 250 grs. de açúcar, 3/1 de água, 3/1 de litro de aguardente a 90°. Lavam-se uma garrafa de litro. Deitam-se para dentro as amoras. Ferve-se o açúcar com a água, retira-se a espuma, deixa-se arrefecer e deita-se na garrafa juntamente com a aguardente. Rolha-se bem a garrafa e deixa-se durante 3 semanas ao sol ou em qualquer lugar quente. Sacudir a garrafa uma vez por dia. Filtra-se depois o licor e guarda-se em frascos bem rolhados.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, despeço-me até ao próximo jornal.

Angeja, Janeiro 981

J. B.

De Esgueira

Falecimento. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 2 de Fevereiro o sr. João Sancho Rodrigues, de 70 anos, reformado cerâmico, casado com a sr.ª D. Esmeralda da Conceição Henriques, moradores na Rua Vicente Almeida Eça, desta localidade; pai do nosso bom amigo sr. António Henriques Sancho, electricista-auto da «Bosch», em Aveiro, e muito digno presidente da Junta de Freguesia de Esgueira, casado com a sr.ª D. Zulmira Marques dos Santos; e avô do jovem José Rui dos Santos Henriques, moradores na Rua General Costa Cascais.

Os seus restos mortais foram depositados no dia seguinte de manhã na igreja de Esgueira, realizando-se o funeral naquele dia, pelas 16,30 horas, após missa de sufrágio, celebrada pelo rev. pároco da freguesia.

Foram-lhe oferecidos 25 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★

Albergaria-a-Velha

Falecimento. — No dia 2 de Fevereiro, faleceu no lugar de Assilho, desta vila, a sr.ª Jacinta Rosa de Jesus, de 91 anos, viúva de António Castanheira e mãe dos srs. Abel, António, Carlos, Eduardo, Aníbal e João Castanheira e das sr.ªs Rosa, Ivone e Júlia Castanheira.

Foi depositada na capela de S. José, daquele lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos 28 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna a sua filha Júlia.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.



Dois anos de dolorosa saudade
**Joaquina Dias Ferreira
Adrião de Almeida**
CABEÇO — CACIA

No dia 19 de Fevereiro corrente, passa o 2.º aniversário da morte da saudosa Joaquina Dias Ferreira Adrião de Almeida, querida esposa do sr. Sílvio de Almeida, serralheiro na Fábrica de Celulose, que recorda com muita saudade a sua ente querida, juntamente com seus filhos, nora, genro e netos.

Agradecem, desde já, a todas as pessoas que se lembrarem de elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino de Glória e rezemos por sua alma.

Vende-se

Gabinete de Esteticista, com todo o recheio em estado novo, pela melhor oferta.

Telefonar: 91136 — Angeja.

Padaria

Trespasa-se em Cantanhede, com habitação e quintal. Motivo doença. Negócio urgente.

Rua Dr. António José de Almeida, 107 — Cantanhede.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

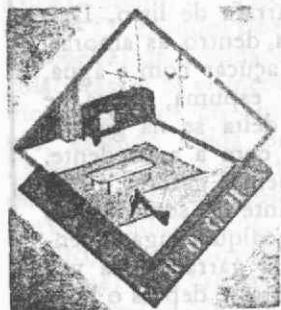
AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
- DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes premitidos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR
veste país e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Hernâni Dias Capela
Construtor civil
Orçamentos grátis
Rua do Cabeço
3850 ANGEJA

António Ferreira Cruz
Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 (p.f.) Venda de motorizadas de todas as marcas

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

Nos correios:
— Tem a bondade de me dizer se na correspondência retirada há alguma carta para mim?
— Como é o seu nome?
— Essa é boa! Faça o favor de ver, que deve estar no sobrecrito!...

*

— Ó mãe, é verdade que houve uma guerra que durou cem anos?
— É, sim, filho.
— E como puderam os soldados viver tanto tempo?

LANIFÍCIOS
para Homens e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS
Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

AVEIRO
— Telef. 22228 —

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — 3800 CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

CASA SOUSA
de **Eduardo Rodrigues de Sousa**
ELECTRODOMÉSTICOS
Materiais eléctricos = Instalações eléctricas
Rua da República, 6 = 3800 CACIA

Oficina de Serralharia Civil
de **João António Moreira Sabino**
Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.
Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 26
(Em 15 de Fevereiro de 1981)
Neste concurso estão incluídos todos os jogos da I Divisão Nacional e 5 da II.

Portimonense - Benfica	2
Amora - Braga	x
Académico - Varzim	1
Porto - Boavista	1
A. Viseu - Espinho	x
Marítimo - Setúbal	2
Guimarães - Belenenses	1
Sporting - Penafiel	1
U. Lamas - Sanjoanense	x
Covilhã - U. Leiria	2
Águeda - O. Bairro	1
Odivelas - Estoril	x
Lusitânia - Nacional	1

Prognóstico para o Concurso N.º 27
(Em 22 de Fevereiro de 1981)

Este concurso engloba sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Penafiel - Portimonense	1
Braga - Académico	1
Varzim - Porto	2
Boavista - A. Viseu	1
Espinho - Marítimo	1
V. Setúbal - V. Guimarães	x
Belenenses - Sporting	2
Fafe - Chaves	1
Riopele - Rio Ave	2
Oliveirense - Águeda	1
U. Santarém - Beira-Mar	x
Sacavenense - Lusitano	1
C. Piedade - Quimigal	2

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.